

EM REUNIÃO COM A PRESIDENTE DA PETROBRÁS, FNP APRESENTA CARTA COM DEMANDAS DA CATEGORIA

A diretoria da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu no dia 05 de agosto com a nova presidente da Petrobrás, Magda Chambriard, para tratar das pautas de interesse da categoria petroleira nessa nova gestão da empresa.

Essa era uma reunião que deveria ter ocorrido em meados de junho, mas que não foi possível devido a reuniões excepcionais de Magda com o presidente Lula, à época.

Infelizmente, mais uma vez, a presidente da Petrobrás não pode cumprir a agenda por completo com a FNP, tendo se ausentado após pouco mais de 30 minutos de reunião – a ideia inicial, era de que a Federação teria 45 minutos e Magda Chambriard outros 45 minutos.

Segundo a assessoria da Petrobrás informou instantes antes da reunião, que aconteceu por volta das 17h, a presidente teve um novo compromisso inesperado para tratar em Brasília.

De todo modo, os dirigentes sindicais se reorganizaram com o pouco tempo de explanação para sintetizar os principais pontos da carta enviada previamente à nova presidência da companhia.

Durante a intervenção, a FNP destacou ainda temas

prementes que tem mobilizado a categoria, tais quais teletrabalho, Petros, o novo plano de cargos e salários, além da reavaliação das demissões, punições e ações jurídicas contra entidades e diretores sindicais.

Após a saída de Magda, quem conduziu o encontro foi Clarice Coppetti, diretora executiva para assuntos corporativos da Petrobras.

A CARTA

Na carta, a Federação Nacional dos Petroleiros reiterou que coloca à disposição o quadro técnico, jurídico e político da organização.

A FNP destacou a esperança que os trabalhadores possuem na reconstrução da Petrobrás e em políticas de valorização para aqueles que de fato produzem a riqueza da maior empresa do país. O documento reafirma a independência da Federação Nacional dos Petroleiros em relação aos governos e empregadores. “As mudanças necessárias passam pela mobilização da classe trabalhadora”, enfatiza o texto.

Apostando nesse novo momento de diálogo, a FNP apresentou uma série de propostas à gestão de Magda Chambriard, abordando questões cruciais, como a interrupção imediata da

venda de ativos (além da revogação dos processos de venda em curso), a incorporação das subsidiárias (Transpetro, PBIo e TBG) à holding e a mudanças na política de preços dos combustíveis, que se desvincule dos valores internacionais, tendo como base o custo de produção interna.

A FNP ainda enfatiza a necessidade da retomada dos investimentos, incluindo a construção de sondas e plataformas próprias no Brasil, bem como a conclusão de grandes projetos como o COMPERJ, e a modernização e ampliação das refinarias, plataformas e terminais.

A FNP explica à presidente que também defende a soberania tecnológica da Petrobrás, de modo que a nova gestão execute ações para fortalecer o Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez (Cenpes) e valorize a pesquisa interna.

Ainda foi ressaltada a importância da democracia interna e a liberdade sindical na Petrobrás, com medidas para garantir a transparência nas reuniões, evitar a perseguição de dirigentes sindicais e incentivar a sindicalização dos empregados.

A Federação Nacional dos Petroleiros também faz

menções aos problemas da Petros e da AMS, como o pagamento de dívidas, a valorização dos aposentados e pensionistas e a melhoria nos atendimentos.

A FNP ainda apresentou uma série de propostas para a gestão do Sistema Petrobrás, incluindo políticas de isonomia, melhorias nas condições de trabalho, reestruturação e valorização dos trabalhadores, tal como a interrupção da terceirização e a revisão dos modelos de contratos.

A carta apresenta 10 PONTOS PARA UMA PETROBRÁS VOLTADA PARA OS BRASILEIROS, que resalta a necessidade de se acabar de vez com o PPI, diminuir a margem de lucro da empresa para garantir preços justos nos combustíveis, assim como a reserva de parte do lucro para o investimento na transição energética, que viabilize ações de preservação ambiental e a construção de uma matriz renovável que proteja o planeta.

Nos anexos da carta, a FNP ainda trata sobre a incorporação da PBIo, deliberações do Sindipetro PA/AM/MA/AP sobre a exploração da Margem Equatorial, TBG, retomada de projeto de memórias dos trabalhadores e a regulamentação do teletrabalho na companhia.

GESTÃO DA UTGCA NEGA ALIMENTAÇÃO A SINDICALISTA, DIFICULTANDO O ACESSO AO RESTAURANTE E ATRAPALHANDO O TRABALHO DURANTE SPIE

Na semana do dia 12 de agosto a Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) passou por um processo de auditoria no Sistema Próprio de Inspeção de Equipamentos Estáticos (SPIE). Conforme o legislação, representantes do Sindicato são convocados a participar. No entanto, a situação tomou um rumo inesperado quando a gerência local, responsável pelo refeitório, negou a entrada de um dirigente sindical aposentado, impedindo-o de almoçar no local. A situação só foi revertida após negociação humilhante.

A negociação se tornou necessária devido à localização remota da unidade de gás de Caraguatatuba, que está em uma área de difícil acesso. O dirigente sindical precisava se deslocar da subsede do sindicato, situada em outra cidade, o que demandava um tempo considerável. Esse deslocamento prolongado

comprometeria a fiscalização e o encerramento da auditoria do SPIE, programado para às 13h. Esse tratamento dado ao Sindicato aponta que ainda somos considerados inimigos para os gestores que permaneceram no comando da empresa após a troca da Presidência da República em janeiro de 2023.

A recusa em fornecer uma refeição a um dirigente sindical, que foi realizar seu trabalho, evidencia uma conduta desprezível, que prima pela falta de humanidade e empatia, mas que não surpreendeu ninguém, já que era uma prática que acontecia rotineiramente na gestão anterior, que ainda persiste, apesar de já termos quase dois anos de um novo governo, o qual se comprometeu em tratar os trabalhadores e suas entidades representativas com respeito. Impedir ou dificultar acesso ao restaurante da Petrobrás é atitude que pode ser considerada,

no mínimo, desrespeitosa e bem seletiva, já que era comum policiais almoçarem de graça no local e a alta frequência deles só diminuiu após denúncias dos trabalhadores.

Para se ter uma ideia do perfil de gestão da UTGCA, recentemente, em 2023, a unidade não forneceu lulas para voluntários trabalharem na tragédia no Litoral Norte - que causou 65 mortes e deixou centenas de desabrigados.

A política de lucro a qualquer custo, passando pela prática de cortes desmedidos de despesas, tudo para atingir metas e dar retorno financeiro aos próprios gestores, traz à tona a máxima “farinha pouca, meu pirão primeiro”. Isso demonstra que a responsabilidade social permanece meramente no papel e para “inglês ver”. É impressionante como tudo que é ruim cria raiz, frutifica e prolifera nessa unidade.

A Diretoria do Sindicato

expressa preocupação com o fato de que, se tal tratamento é reservado a um dirigente sindical em sua atividade legalmente atribuída, é possível imaginar o que pode ocorrer com os trabalhadores próprios e contratados. A ambiência saudável em um local de trabalho depende do perfil das lideranças que lá se encontram.

A expectativa era de que a nova gestão da UTGCA adotasse uma abordagem com mais empatia e respeito, alinhando-se com as recentes diretrizes da empresa. É de suma importância que os gestores demonstrem maior consideração não apenas pelos trabalhadores da ativa, mas também pelos aposentados que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da empresa e continuam a se engajar na defesa dos direitos da categoria e na luta por uma Petrobrás 100% estatal.

POR ACÚMULO DE FUNÇÃO, JURÍDICO CONVOCA EMBARCADOS DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PARA PROCESSO

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca os petroleiros embarcados da nossa área representação para entrar com ação individual por acúmulo de função.

A ação tem por objetivo ressarcir os trabalhado-

res que atuam na preservação das plataformas. Para entrar com o processo é necessário cópia do regulamento do PCR, FRE e GD 2020/2024 - relatório de preservação com fotos ou pelo menos foto do material que está sendo usado para a realização das tarefas que não são

pertinentes ao cargo.

Os trabalhadores que quiserem entrar com ação, além do agendamento, podem encaminhar documentação para o e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br. No campo assunto deve constar “acumulo de função plataformas” e a uni-

dade offshore que labora.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202 1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.